

PORTO MANAUS MODERNA

Instalação Portuária Pública – A Modernização do Terminal Portuário





O novo Porto Manaus Moderna, no centro urbano de Manaus, será um terminal portuário público e representará uma importante modernização do atual sistema de transporte de passageiros e cargas. Como Manaus se tornou uma cidade com grande mobilização urbana, é necessário grandes projetos e obras de infraestrutura para o adequado e eficiente transporte de sua população.

O Porto Manaus Moderna continuará sendo um dos mais importantes portos flutuantes do mundo, só que mais moderno e eficiente, atendendo melhor não só a população de Manaus, como também a maior parte dos municípios do Estado do Amazonas e quase toda a Região Norte do Brasil.

Atualmente, o porto opera em condições desordenadas, sendo que os passageiros e carregadores, que ainda transportam nos ombros todos os tipos de mercadorias, utilizam suas estruturas e serviços praticamente de forma improvisada, aumentando assim o risco de graves acidentes. A partir da requalificação do Porto Manaus Moderna, esta situação será completamente modificada e organizada e a população sentirá os benefícios desse projeto.

O empreendimento é de iniciativa do DNIT, que desenvolveu o novo conceito do porto, assumiu o processo de licenciamento ambiental junto ao IPAAM e desenvolveu as novas atividades para este novo terminal portuário.

Conheça as novas atividades e estruturas do novo Porto Manaus

O novo Porto Manaus Moderna proporcionará maior conforto a todos os usuários e, principalmente a segurança dos passageiros e carregadores, promovendo também uma maior circulação de renda e geração de empregos. O projeto contempla a implantação das seguintes atividades e estruturas:

- Sistema em módulo, formado por pontes e flutuante, sendo 1 módulo exclusivo para os passageiros e 2 módulos para cargas;
- Extensão de atracação nos flutuantes de quase um quilômetro e meio (1.440m)
- Estacionamento com 80 vagas externas para veículos leves, 65 vagas internas para veículos leves e 57 internas para caminhões;
- Terminal de passageiros com cerca de 1.700m²;
- Pátios de Carga com quase 3.000m²;
- Guaritas de controle de acesso;
- Sanitários, salas de espera e lanchonetes; e
- Salas de administração e de fiscalização e controle

As obras estão previstas para estarem concluídas em 24 meses e estão previstos 1.500 postos de trabalho diretos.

As principais alterações (impactos) positivas e negativas que podem ocorrer durante as obras e a operação do novo Porto Manaus Moderna são resumidas a seguir, e foram identificadas pela equipe responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA) que avaliou o projeto proposto pelo DNIT e a sua implantação no centro de Manaus, seguindo os procedimentos resumidos na figura:



Quais os principais Impactos Ambientais identificados



Melo Físico

- Qualidade das águas do Rio Negro (-)
- Qualidade do ar e ruídos (-)
- Processos erosivos (-)



Melo Biótico

- Acidentes com a fauna aquática (-)
- Afugentamento de espécies de interesse (-)



Melo Socioeconômico

- Geração de emprego e renda (++)
- Oportunidade de capacitação profissional (++)
- Ordenamento territorial (++)

O licenciamento ambiental é um processo legal que deve ser cumprido para o início das obras de implantação de qualquer empreendimento ou atividade que pode provocar alterações no meio ambiente e no cotidiano da sociedade. O licenciamento ambiental do Porto Manaus Moderna possui dois momentos principais: a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) e a realização das Audiências Públicas (AP).

A Audiência Pública do PORTO MANAUS MODERNA

Na Audiência Pública do Porto Manaus Moderna, a comunidade será informada sobre as características do projeto, os impactos que poderão ser causados nas fases de implantação e operação e, como o DNIT irá prevenir, controlar e compensar estes impactos desta forma, a comunidade poderá participar de forma ativa, expressando suas opiniões e questionamentos. Este momento do processo fornecerá subsídios ao IPAAM para sua avaliação final quanto ao licenciamento ambiental do empreendimento.

De forma resumida, a Audiência Pública ocorre da seguinte forma:

- Participarão, integrando a Mesa Diretora, o Presidente, a quem compete dirigir os trabalhos e mediar os debates, o Secretário e um integrante do Grupo de Trabalho do IPAAM (responsável pela análise técnica do EIA/RIMA). Poderão participar, também, como convidados, membros do Ministério Público Estadual e Federal e demais autoridades presentes, a critério do Presidente
- Será assegurada a livre participação de pessoas físicas ou jurídicas interessadas no plenário da Audiência Pública
- No dia, hora e local divulgados, após compor a mesa e a execução do Hino Nacional, o Presidente declarará aberta a primeira etapa da Audiência Pública, assim como aberto o prazo para a apresentação de perguntas escritas e inscrições para o uso da palavra durante os debates, procedendo-se a breve exposição sobre o rito e as finalidades da Audiência Pública
- Em seguida, o representante do IPAAM terá a palavra, ocasião em que apresentará explicação sobre o licenciamento ambiental, o caráter consultivo e os possíveis desdobramentos da Audiência Pública e o termo final do período de análise e decisão sobre a licença, o qual também levará em conta o que for apresentado na Audiência Pública e no período seguinte de oferecimento de comentários
- Concluída a exposição do representante do IPAAM, terão a palavra, sucessivamente, o representante do DNIT e os membros da equipe responsável pelo EIA/Rima
- Ao término destas apresentações, o Presidente declarará findo o prazo para apresentação de perguntas escritas e inscrições individuais para o uso da palavra, declarando aberta a fase de comentários, perguntas e debates
- Após as considerações finais, o Presidente declarará encerrada a Audiência Pública, permitindo aos presentes a entrega de documentos e perguntas escritas adicionais, para consideração no parecer final sobre a licença
- O IPAAM receberá comentários e documentos adicionais referentes ao licenciamento, os quais deverão ser anexados aos autos do processo de licenciamento e considerados no parecer final.

O PORTO MANAUS MODERNA, assim como qualquer empreendimento de grande porte, pode provocar impactos ambientais positivos e negativos. A partir dos estudos ambientais realizados, foram propostas diversas medidas que podem controlar, diminuir, eliminar ou compensar estes impactos negativos e valorizar os impactos positivos, que constituem assim a gestão socioambiental do empreendimento.

As medidas ambientais previstas pelo EIA para implantação e operação do novo PORTO MANAUS MODERNA, foram organizadas nos chamados planos e programas ambientais, apresentados no EIA/RIMA, e orientarão a gestão deste projeto, e poderão ser melhoradas ao longo de todo o processo de licenciamento ambiental. Os principais planos e programas ambientais previstos para a modernização do Porto Manaus Moderna são:

- Plano de Gestão Ambiental da Obra (PGA/O)

Constitui uma das principais ferramentas da gestão socioambiental do projeto de requalificação do PORTO MANAUS MODERNA, gerenciando os impactos significativos ao meio ambiente, à saúde e segurança do trabalhador e da população, promovendo um monitoramento intensivo das obras.

- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

Constitui-se em um conjunto de medidas operacionais para a gestão dos resíduos sólidos e da construção civil, considerando desde a geração, separação, coleta, transporte, até sua destinação final, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos e outras normas, desenvolvendo assim procedimentos para prevenir contaminação do solo e das águas do rio Negro e do seu entorno.

- Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos (PGEL)

Apresenta medidas de gestão dos efluentes líquidos ((esgotos sanitários) gerados durante as obras, considerando ainda a prevenção, o controle e a fiscalização de potencial poluição causada por lançamento de óleos, e outras substâncias contaminantes no rio Negro.

- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA)

Busca garantir o controle efetivo dos possíveis impactos sobre o rio Negro, durante as obras e operação do novo PORTO MANAUS MODERNA. Tais atividades poderão alterar a qualidade das águas do rio devido a vazamentos de produtos oleosos, lançamento inadequado de esgoto ou de produtos químicos.

- Programa de Monitoramento da Fauna (PMF)

O Programa prevê o monitoramento do comportamento de alguns grupos de fauna para verificar os reais efeitos da implantação e operação do novo porto.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico (PPRARq)

Este programa deverá ser executado para atendimento ao IPHAN para emissão da Licença de Instalação (LI) pelo IPAAM e deverá ser realizado antes do início das obras.

- Programa de Comunicação e Interação Social (PCIS)

As obras do Porto Manaus Moderna poderão gerar especulações e expectativas diversas com divergências de opiniões pela sociedade civil. Este programa organizará as informações sobre o projeto e as atividades a serem executadas, bem como esclarecimentos dos potenciais impactos socioambientais. Tais informações serão passadas às comunidades e aos grupos interessados com transparência e compromisso, de modo a construir uma relação de diálogo entre a comunidade e o DNIT.

- Programa de Educação Ambiental para a Comunidade (PEAC) e para o Trabalhador (PEAT)

Voltado à comunidade e aos trabalhadores, o Programa prevê a realização de palestras, direcionadas para a sociedade e aos funcionários, com foco sobre as atividades de obras e as características socioambientais da região e os hábitos e costumes das comunidades locais.

CONTATOS

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT)

Superintendência Regional – Amazonas.

Endereço: Avenida Mario Ypiranga Monteiro, nº 2.479 - Bairro

Flores CEP 69.058-775 - Manaus/Amazonas,

Telefone: (92) 3878-5700 / (92) 3878-5703

Representante: José Fábio Porto Galvão – Superintendente

Regional

Contato: claudia.holanda@dnit.gov.br

